

# Madeira



O porto de abrigo de Santa Cruz, localizado por debaixo da cabeceira da pista ao Aeroporto da Madeira, ficou completamente destruído. FOTO DR

## Mar devasta costa sul mas poupa interior da ilha

**PORTOS, MARINAS E PISCINAS SOFRERAM OS EFEITOS DA FÚRIA DO MAR; OS DANOS SÃO ELEVADÍSSIMOS**

**NÉLIO GOMES**  
ngomes@dnoticias.pt

Uma morte, várias embarcações destruídas e outras com prejuízos significativos, danos elevados nos portos, marinas e infra-estruturas públicas e privadas localizadas junto à costa. Estas são as consequências mais destacadas do temporal que fustigou a Região entre terça-feira e ontem, com particular incidência no mar.

O momento mais trágico ocorreu ontem de manhã, quando um

funcionário do Museu da Baleia foi arrastado por uma onda, no porto de Machico, acabando por falecer (ver página ao lado).

Mas já na véspera a forte agitação marítima, que se prolongou pela madrugada de ontem, causou danos elevados, ainda por contabilizar, em praticamente todo o litoral sul, com maior incidência nos portos e marinas de Santa Cruz, Machico e Funchal.

O pior cenário aconteceu em Santa Cruz, onde 15 embarcações não resistiram à força impiedosa das ondas, acabando por afundar juntamente com a quase totalidade de 'fingers' e pontões da infra-estrutura. Em Machico outros seis barcos acabaram no fundo do mar, o mesmo sucedendo no Funchal com uma outra pequena lancha. Também a marina da Calheta não saiu incólume da fúria das ondas,

### MENOS DANOS EM TERRA

■ Ao contrário do que sucedeu em situações passadas, ainda bem presentes na memória dos madeirenses, desta feita o temporal não causou grandes estragos em terra. Tirando as habituais situações de quedas de árvores e pequenos deslizamentos de terra, comuns sempre que a chuva e o vento se fazem sentir com maior intensidade e que ocasionaram o encerramento de algumas estradas, felizmente não se registaram danos pessoais ou materiais de monta. Apesar de ter chovido com alguma intensidade nas zonas mais altas (o Areeiro registou o valor mais alto, com 180 milímetros por metro quadrado), o Funchal os valores da precipitação ficaram aquém do que se esperava.

havendo a registar o afundamento de dois barcos. A juntar a tudo isto há ainda a registar um grande número de embarcações danificadas.

As infra-estruturas do litoral também foram fortemente massacradas pela força do mar. No porto do Funchal os danos são avultados, o mesmo sucedendo em vários complexos balneares, noutras zonas de lazer localizadas junto à costa e até nas promenades. As piscinas de alguns hotéis e clubes privados também sofreram os efeitos da intempérie.

Depois de amainada a tempestade, o tempo é, agora, de contabilização de danos. Que, como se depreende, são elevadíssimos.

[www.dnoticias.pt](http://www.dnoticias.pt)  
VEJA MAIS FOTOS DO MAU TEMPO QUE ATINGIU A MADEIRA NA PLATAFORMA DIGITAL DO DIÁRIO.

### 4 NÚMEROS Mais de duas dezenas de embarcações destruídas

**180**  
mm

Este foi o valor mais elevado de precipitação registado na Região, mais concretamente no Pico do Areeiro.

**24**

Foi o número de embarcações que afundaram em consequência da agitação marítima: 15 em Santa Cruz, seis em Machico, duas na Calheta e uma no Funchal.

**1**

O temporal provocou uma vítima mortal, um funcionário da Câmara Municipal de Machico que foi arrastado por uma onda quando procedia à amarração de uma embarcação do Museu da Baleia. O acidente ocorreu na marina local

**149**  
km/h

A maior rajada de vento foi registada na freguesia da Ponta do Pargo, tendo atingido os 149 quilómetros/hora.

**dnoticias.pt**

#### Inquérito

As autoridades fizeram bem em emitir o aviso vermelho para a Madeira?

Sim, justificou-se **83%**

Estão a banalizar alertas **10%**

Não, só geraram alarmismos **7%**